PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE | SUS | UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA | COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

IMPLANTAÇÃO DO COLEGIADO GESTOR EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARGARIDA DOS SANTOS SILVA

Autor(a): Lucimara Targa
lucitarga2014@gmail.com
Orientador(a): Rubens Bedrikow

INTRODUÇÃO:

A Política Nacional de Humanização da gestão e da atenção em saúde (Humaniza SUS), fundamentada nos princípios que norteiam o Sistema Único de Saúde (universalidade, equidade, integralidade e resolutividade) incentiva a implantação de Colegiados Gestores nos serviços de saúde como sendo uma forma de humanização, um espaço coletivo e democrático, com função deliberativa, para ampliar o grau de comunicação entre equipes, gestores e usuários e assim aumentar a qualidade dos serviços de saúde. (Brasil, ministério da Saúde. 2010). Este modelo em nosso país tem sido adotado como eixo de processos de gestão considerados como inovadores ou alternativos ao "modelo gerencial hegemônico", no processo de construção do Sistema Único de Saúde. (Cecílio,1994). O Projeto de intervenção teve como temática a implantação do Colegiado Gestor na Unidade Básica de Saúde Margarida dos Santos Silva, local onde todo o processo decisório encontrava-se centrado no gestor. Baseando-se nos princípios da Gestão Democrática e levando em consideração que o colegiado de gestão se mostra como uma diretriz sugerida pelo Ministério da Saúde e como uma ferramenta capaz de facilitar, equacionar problemas, dificuldades de mudanças, bem como estimular a valorização do trabalhador e a co-responsabilização desses sujeitos, gestão local juntamente com a equipe após discussão e entendimento sobre o funcionamento do colegiado, optarão em iniciar este processo, objetivando sempre as melhorias das condições de trabalho, humanização e qualificação no atendimento ao usuário.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL: Implantação do Colegiado Gestor na Unidade Básica de Saúde Margarida dos Santos Silva.

OBJETIVO ESPECÍFICO:
1- Conhecer o funcionamento e opinião dos coordenadores de outras unidades com relação a funcionalidade do Colegiado Gestor;
2- Discutir o tema de Gestão compartilhada com os profissionais da Unidade Básica Margarida dos Santos Silva;
3 - Compartilhar decisões de forma mais democrática com os profissionais da unidade,
4 - Desenvolver a Co-responsabilidade dos profissionais com relação ao serviço,
5 - Estimular profissionais formadores de opinião.

METODOLOGIA APLICADA:

Como a unidade nunca trabalhou com colegiado gestor, sempre todo o processo decisório foi centrado no coordenador, houve inicialmente a necessidade de se fazer um trabalho educativo com os funcionários, sendo discutidos em espaços de reuniões de equipe e reunião geral temas como: conceitos de trabalho em equipe; participação democrática; conceitos de humanização (PNH) e Saúde Coletiva, definição do que é e para que serve o Colegiado Gestor entre outras dúvidas que pudessem surgir dos profissionais. A gestão local também teve a oportunidade de conversar com gestores de outras unidades onde o conselho já existe, e saber, como se deu sua formação, quais eram as vantagens e dificuldades de se ter o colegiado, se ajuda ou atrapalha no desenvolvimento do serviço. Pode-se observar que na maioria dos serviços houve um grande progresso com a democratização do saber e com a discussão dos problemas coletivamente, também se observou uma maior apropriação dos problemas por parte dos trabalhadores que se comprometeram mais em buscar resoluções, houve melhora na comunicação do serviço, o coordenador não se sentia mais isolado neste processo de decisão, na ausência da coordenação a equipe tem uma referência para se reportar nos momentos de conflitos e dificuldades.

RESULTADO:

Pensando nas vantagens e desafios, gestão e equipe realizaram em reunião geral no dia 28 de Novembro de 2017 a eleição dos membros que irão compor este núcleo, cada categoria profissional elegeu um representante. Algumas categorias já possuíam pessoas com perfil de liderança e que espontaneamente se envolvem no processo de trabalho (ACS, Enfermagem, Odonto e farmácia), outras como (médicos e recepção) foi necessário se fazer um processo de convencimento e até mesmo propor um período de experiência neste núcleo. Foi possível observar que as pessoas tem medo daquilo que é novo e que envolve processo de decisão coletiva. Ficou acordado que o colegiado irá assumir um caráter democrático onde serão discutidos assuntos referentes ao processo de trabalho e não questões que estejam fora da governabilidade local, a gerencia da unidade é de responsabilidade do gestor.
O Conselho ficou formado pela seguintes categorias: gestor local, um representante de cada categoria (médico, odonto, agentes, enfermagem, recepção, técnico em farmácia e administrativo), ficou definido que as reuniões deverão ser mensais com uma hora e meia de duração, foi realizado um cronograma a ser seguido.

2017

Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
14	11	16	13	11	15	12	17	14	12

Na primeira reunião programada para o mês de Março será discutido a organização deste grupo de trabalho assim como os temas a serem discutidos futuramente e que deverão também ser trazidos pelos representantes da equipe multiprofissional. Este colegiado também poderá ser convocado para reunião em caráter de urgência se necessário. Todas as reuniões serão registradas em livro ata que ficará à disposição da equipe para qualquer consulta.

CONCLUSÃO:

Acredita-se que este grupo tem grande potencial de produção, uma gestão que possui como ponto central o desenvolvimento de um trabalho grupal em que busca um pensar e um fazer de forma coletiva vem a criar oportunidade para um modelo de gestão diferenciada, inclusiva e que quebra padrões que possam estar ultrapassados tendo uma grande chance de se obter melhores resultados dos serviços prestados, visto que outros serviços já adotam este modelo e vem obtendo sucesso.
A criação do Colegiado Gestor irá propiciar a construção de um ambiente organizacional que incentiva os funcionários a agirem como agentes e facilitadores na criação de alternativas de ações inovadoras, visando uma atenção qualificada, além da demanda e necessidades internas e externas do serviço, tendo como relevância a democratização, cooperação e solidariedade entre os parceiros.
A avaliação do resultado deste projeto só será possível após a realização das reuniões e avaliação do que este grupo produziu em seu espaço.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, MS.PNH. Gestão participativa e cogestão. Brasília,2010.

CECÍLIO,L.C.O., organizador. Inventando a mudança na saúde. São Paulo: Editora Hucitac;1.